



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

LEI COMPLEMENTAR N.º 010, DE 01 DE JULHO DE 2016

PUBLICADO

Edição n.º: 866

Data: 01, 07, 2016

Boletim Oficial do Município

SÚMULA: "Dispõe sobre a criação de Gratificações no Quadro Permanente de Pessoal da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, Estado do Paraná e dá outras providências."

"O POVO DE TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, ATRAVÉS DE SEUS REPRESENTANTES NA CÂMARA LEGISLATIVA, APROVOU E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO A SEGUINTE LEI".

Art. 1º Ficam criadas em conformidade ao disposto nos Anexos I a VIII da presente Lei, as gratificações e valores para o exercício das respectivas funções a serem concedidas mediante critério de qualificação, quantidades e disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros da Secretaria Municipal de Saúde, aos profissionais do Quadro Permanente de Pessoal da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, Estado do Paraná.

Art. 2º As gratificações nas áreas de Atenção Básica à Saúde, Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria, Urgência e Emergência, Enfermagem e Odontologia, serão atribuídas aos profissionais médicos, enfermeiros e odontólogos que atuam diretamente na Atenção Básica na Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito do Município, em conformidade ao contido na Portaria/GM/MS nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 e suas alterações, na Portaria/GM/MS nº 1.654, de 19 de julho de 2011 e suas alterações, Portaria nº 3.089, de 23 de dezembro de 2011, na Lei nº 1.881 de 05 de abril de 2012, nos termos do contido no Anexo I e nas condições estabelecidas na presente Lei.

§ 1º A Gratificação, de caráter pessoal, será concedida a critério da Secretaria Municipal de Saúde, durante o período de vigência do Projeto ou Programa ao qual o servidor está vinculado.

§ 2º As Gratificações criadas pela presente Lei não serão base de cálculo para nenhuma verba remuneratória, não integrando os proventos de aposentadoria ou pensão e não sendo computada para os fins de pagamento de qualquer outra verba, direito, vantagem ou benefício, exceto férias e gratificação natalina, ou para efetivação de desconto de qualquer natureza, exceto o Imposto de Renda de Pessoa Física quando incidente.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

§ 3º As gratificações de que trata o presente artigo, somente serão pagas aos servidores que estiverem em efetivo exercício de suas funções, mediante apropriação trimestral dos seguintes critérios:

I – assiduidade;

II – produtividade;

III – cumprimento de metas estabelecidas

pela Secretaria Municipal de Saúde.

§ 4º A Secretaria Municipal da Saúde deverá editar atos normativos para a aferição dos índices e operacionalização dos pagamentos dos respectivos valores e percentuais mencionados no parágrafo anterior.

§ 5º A extinção de programas e fontes de financiamento pelo Ministério da Saúde, implicará na extinção das respectivas gratificações instituídas por este artigo.

§ 6º As gratificações correspondentes a 20 (vinte) horas, poderão ser pagas em dobro caso o servidor opte pelo exercício de jornada de 40 (quarenta) horas, a título de extensão de jornada, mediante respectivo pagamento, devendo constar do ato a jornada e o valor correspondente à jornada a ser cumprida.

§ 7º Fica a jornada de trabalho sujeita a regulamentação e definição do regime de escala na forma estabelecida pela Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 3º As gratificações nas áreas da Auditoria, Cardiologia, Direção Técnica, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Medicina Intervencionista, Enfermagem/Auditoria e Coordenação de Unidade de Urgência e Emergência, serão atribuídas aos profissionais médicos que atuam diretamente nas Áreas de Atuação Especial e Especialidades, e a servidor que atua na Coordenação da Unidade de Urgência e Emergência no âmbito do Município, em conformidade ao contido na Lei nº 1.881 de 05 de abril de 2012, nos termos do contido no Anexo I e nas condições estabelecidas na presente Lei.

§ 1º A Gratificação, de caráter pessoal, será concedida a critério da Secretaria Municipal de Saúde, durante o período de vigência do Projeto ou Programa ao qual o servidor está vinculado.

§ 2º As Gratificações criadas pela presente Lei não serão base de cálculo para nenhuma verba remuneratória, não integrando os proventos de aposentadoria ou pensão e não sendo computada para os fins de pagamento de qualquer outra verba, direito, vantagem ou benefício, exceto férias e gratificação natalina, ou para efetivação de desconto de qualquer natureza, exceto o Imposto de Renda de Pessoa Física quando incidente.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

§ 3º As gratificações de que trata o presente artigo, somente serão pagas aos servidores que estiverem em efetivo exercício de suas funções, mediante apropriação trimestral dos seguintes critérios:

I – assiduidade;

II – produtividade;

III – cumprimento de metas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, seguindo todas as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

§ 4º A Secretaria Municipal de Saúde deverá editar atos normativos para a aferição dos índices e operacionalização dos pagamentos dos respectivos valores e percentuais mencionados no parágrafo anterior.

§ 5º As gratificações correspondentes a 20 (vinte) horas, poderão ser pagas em dobro caso o servidor opte pelo exercício de jornada de 40 (quarenta) horas, a título de extensão de jornada, mediante respectivo pagamento, devendo constar do ato a jornada e o valor correspondente à jornada a ser cumprida.

§ 6º Fica a jornada de trabalho sujeita a regulamentação e definição do regime de escala na forma estabelecida pela Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 4º As gratificações nas áreas Técnicas de Enfermagem e Saúde Bucal (Nível Médio) e aos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias (Apoio a Saúde) serão atribuídas aos profissionais que atuam diretamente na Atenção Básica na Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito do Município, em conformidade ao contido na Portaria/GM/MS nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 e suas alterações, na Portaria/GM/MS nº 1.654, de 19 de julho de 2011 e suas alterações, Portaria/GM/MS nº 1.007 de 04 de maio de 2010, na Lei nº 1.881 de 05 de abril de 2012, nos termos do contido nos Anexos II e III e nas condições estabelecidas na presente Lei.

§ 1º A Gratificação, de caráter pessoal, será concedida a critério da Secretaria Municipal de Saúde, durante o período de vigência do Projeto ou Programa ao qual o servidor está vinculado.

§ 2º As Gratificações criadas pela presente Lei não serão base de cálculo para nenhuma verba remuneratória, não integrando os proventos de aposentadoria ou pensão e não sendo computada para os fins de pagamento de qualquer outra verba, direito, vantagem ou benefício, exceto férias e gratificação natalina, ou para efetivação de desconto de qualquer natureza, exceto o Imposto de Renda de Pessoa Física quando incidente.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

§ 3º As gratificações de que trata o presente artigo, somente serão pagas aos servidores que estiverem em efetivo exercício de suas funções, mediante apropriação trimestral dos seguintes critérios:

I – assiduidade;

II – produtividade;

III – cumprimento de metas estabelecidas

pela Secretaria Municipal de Saúde.

§ 4º A Secretaria Municipal da Saúde deverá editar atos normativos para a aferição dos índices e operacionalização dos pagamentos dos respectivos valores e percentuais mencionados no parágrafo anterior.

§ 5º A extinção de programas e fontes de financiamento pelo Ministério da Saúde, implicará na extinção das respectivas gratificações instituídas por este artigo.

§ 6º Fica a jornada de trabalho sujeita a regulamentação e definição do regime de escala na forma estabelecida pela Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 5º As gratificações de que trata esta Lei somente serão pagas aos servidores que estiverem em efetivo exercício de suas funções:

Parágrafo único. Considera-se efetivo exercício, para efeito desta Lei, os afastamentos em virtude de:

- I. Licença para tratamento de saúde;
- II. Licença à gestante ou à adotante;
- III. Licença paternidade;
- IV. Licença por acidente em serviço;
- V. Férias;
- VI. Afastamentos previstos no art. 79 da

Lei nº 1.883, de 05 de abril de 2012, exceto o afastamento elencado no Inciso VII.

Art. 6º Ficam instituídas, nos termos do Anexo IV e VIII, as atribuições típicas para o exercício das funções de Urgência e Emergência, Direção Técnica, Enfermagem Coordenação/Responsabilidade Técnica, Enfermagem Auditoria e Coordenação de Unidade de Urgência e Emergência.

Art. 7º Os valores estabelecidos na presente Lei serão atualizados anualmente através de ato do Poder Executivo, em conformidade ao mesmo índice, percentuais e periodicidade da revisão geral anual dos servidores públicos do Município.



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

Art. 8º As despesas decorrentes da presente Lei correrão a conta de dotações orçamentárias próprias previstas no orçamento e serão suplementadas, se necessário.

Art. 9º A presente Lei deverá ser regulamentada pelo Poder Executivo no prazo máximo de 60 (sessenta dias) a partir de sua publicação.

Art. 10. Esta Lei entra em vigor após sua publicação.

PAÇO DAS ARAUCÁRIAS, TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, em 01 de julho de 2016.


Luiz Carlos Gibson
Prefeito





MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

ANEXO I

Técnico Municipal de Nível Superior
Áreas da Medicina, Enfermagem, Odontologia e de Coordenação

Quantidades	Função	Carga Horária	Símbolo	Valor R\$
16	Atenção Básica à Saúde	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
15	Auditoria	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
	Cardiologia	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
	Ginecologia	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
	Obstetrícia	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
	Oftalmologia	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
	Ortopedia	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
	Otorrinolaringologia	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
	Pediatria	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
	Psiquiatria	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
	Intervencionista	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
12	Urgência e Emergência	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
2	Direção Técnica	20 h/semanais	GF-1/SMS	6.000,00
17	Enfermagem Coordenação/Responsabilidade Técnica	40 h/semanais	GF-4/SMS	600,00
	Enfermagem Auditoria	40 h/semanais	GF-4/SMS	600,00
16	Odontologia	20 h/semanais	GF-3/SMS	700,00
1	Coordenação de Unidade de Urgência e Emergência	40 h/semanais	GF-2/SMS	1.500,00

ANEXO II

Técnico Municipal de Nível Médio

Quantidades	Função	Carga Horária	Símbolo	Valor R\$
48	Técnico de Enfermagem	40 h/semanais	GF-5/SMS	200,00
16	Técnico em Saúde Bucal	40 h/semanais	GF-6/SMS	200,00

ANEXO III

Apoio à Saúde

Quantidades	Função	Carga Horária	Símbolo	Valor R\$
-------------	--------	---------------	---------	-----------



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

125	Agente Comunitário de Saúde	40 h/semanais	GF-7/SMS	180,00
35	Agente de Combate às Endemias	40 h/semanais	GF-8/SMS	180,00

ANEXO IV Atribuições Típicas – Urgência e Emergência

- Prestar atendimento de Urgência e Emergência a pacientes em demanda espontânea, responsabilizando-se integralmente pelo tratamento dos mesmos, o que pode incluir procedimentos tais como: suturas, drenagens e passagem de cateteres e etc;
- Realizar triagem de todos os casos clínicos, independente de faixa etária e especialidade médica, identificando os casos que requerem maior atenção da equipe de saúde mediante Protocolo de Manchester ou outro que vier a substituí-lo;
- Integrar a equipe multiprofissional de trabalho, respeitando e colaborando no aperfeiçoamento de normas e procedimentos operacionais;
- Entrar em contato com Instituição de referência hospitalar ou outra, no caso de internação hospitalar para o paciente, caso necessite;
- Colaborar com a organização e regulação do sistema de atenção à saúde, inclusive na regulação do transporte de ambulância;
- Participar das reuniões necessárias ao desenvolvimento técnico científico da Unidade de Urgência e Emergência;
- Participar das atividades da Secretaria Municipal de Saúde e da Prefeitura, no âmbito de sua atuação, sugerindo alternativas e analisando as aplicações previstas na legislação;
- estudar e propor alterações na legislação e normas relativas à área de atuação;
- Propor a padronização dos procedimentos e protocolos no âmbito de sua atuação;
- Promover incremento na qualidade do atendimento médico, melhorando a relação médico-paciente e observando preceitos éticos;
- Acompanhar o paciente em caso de transferência, havendo necessidade de suporte médico, tanto no município ou intermunicipal;
- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares da profissão e em vigor;
- Participar do funcionamento das Comissões de Ética Médica caso seja necessário, em observação ao Código de Ética aprovado pela Resolução nº 1931/2009 e alterações supervenientes;
- Manter perfeito relacionamento com os membros do Corpo Clínico da instituição;
- Cumprir das atividades de assistência médica da instituição.
- Zelar pelo fiel cumprimento do Regimento Interno e ou protocolos da instituição;
- Executar e utilizar adequadamente o prontuário médico (eletrônico ou não) do Programa da Instituição;
- Assumir a responsabilidade profissional sobre sua escala de trabalho e em caso de sua ausência responsabilizar-se pela alocação de substituto;
- substituir profissionais ausentes ou impedidos de atuar;
- Zelar pelo cumprimento de protocolos instituídos;
- Planejar, avaliar, organizar, executar os procedimentos necessários para o desenvolvimento das atividades da Unidade de Pronto Atendimento, observando todos os insumos necessários como medicamentos, materiais e equipamentos hospitalares, bem como às de cunho burocrático da Unidade;
- Integrar às equipes médicas, de enfermagem e administrativas no intuito de respaldar à correta utilização de Protocolos Médicos e de Enfermagem, em especial às contidas nas Resoluções do Conselho Federal de Medicina nº 1.931/2009 e 2.079/2014 e outras que vierem a substituí-las;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

- Participar de capacitações e cursos oferecidas aos profissionais vinculados à instituição;
- Aplicar esforços e recursos no intuito de propiciar a assistência integral ao paciente;
- Promover avaliações com a equipe técnica da área com o objetivo de discutir a melhor conduta a ser tomada em casos clínicos complexos;
- Participar de regulação médica com objetivo de otimizar o SUS – Sistema Único de Saúde na rede de Urgência e de Emergência;
- Atuar e sintonia com os normatizadores e institutos no âmbito de serviço como SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência;
- Dar encaminhamentos ao paciente em caso de necessidade de internamento hospitalar no domicílio da UPA – Unidade de Pronto Atendimento ou de acordo com central de regulação;
- Se necessário, participar e acompanhar auditorias, sindicâncias, avaliações ou vistorias de instituição Municipal, Estadual ou Federal;
- Observar as indicações com relação aos Serviços de Urgência e Emergência contida na Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 2.079/2014, bem como as alterações supervenientes;
- Considerar que o Médico, responde: ética, civil e criminal, em caráter pessoal e intransferível;
- Preencher registros de produção das atividades médicas e de enfermagem, inclusive informatizado e ou sistematizados, bem como efetuar a análise dos mesmos;
- Acompanhar e sugerir alternativas que propiciem o melhor fluxo nas atividades de atendimento de enfermagem e médico;
- Informar as instituições pertinentes ou requerentes através de relatórios os atendimentos realizados pela Unidade, bem como orientar, informar e alimentar base de dados informatizada com relação às demandas realizadas da Unidade;
- Orientar e zelar pelo correto uso dos equipamentos, materiais e insumos disponíveis na Unidade de Saúde e ou de Urgência e Emergência;
- Participar de programas de melhorias e boas práticas envolvendo a conduta e postura de todos os profissionais envolvidos na prestação do serviço da Unidade;
- participar de comissões, comitês, grupos de estudos e afins, instituídos pela Secretaria Municipal de Saúde, que tenham como objeto de discussão assuntos referentes a sua área de atuação profissional;
- Executar outras atribuições estabelecidas em normas ou legislação municipal, estadual ou federal em vigência ou superveniente;
- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor;
- Executar outras atribuições compatíveis e afins;

ANEXO V

Atribuições Típicas – Direção Técnica

- Participar das atividades de planejamento da Prefeitura, principalmente às relacionadas com orçamento e profissionais na área de atuação, assessorando a elaboração das propostas orçamentárias anuais, dos planos plurianuais de investimentos e de programas, projetos e ações voltados para a área de atuação;
- acompanhar a execução do orçamento anual referente a área de atuação;
- participar das atividades da Secretaria Municipal de Saúde e da Prefeitura, no âmbito de sua atuação, sugerindo alternativas e analisando as aplicações previstas na legislação;
- estudar e propor alterações na legislação e normas relativas à área de atuação;
- assessorar o gestor do Fundo Municipal de Saúde em suas atribuições, orientando, analisando e sugerindo ações para a melhor utilização dos recursos técnicos e profissionais na área de atuação;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

- estabelecer a padronização dos procedimentos e protocolos no âmbito de sua atuação;
- adotar procedimentos no âmbito de sua atuação, considerando os protocolos de atendimento estabelecidos pelo município, assistindo e orientando as unidades de execução no cumprimento das normas e legislação vigente;
- coordenar planos, programas e ações em saúde selecionando, prover treinamento e gerenciar recursos humanos, financeiros e materiais, especificando insumos e produtos, montando escalas de serviço e supervisionando técnica e administrativamente equipes de saúde na área de atuação;
- executar e fazer executar protocolos instituídos por esta Secretaria;
- substituir profissionais ausentes ou impedidos de atuar;
- assumir o plantão em caso de falta do médico plantonista;
- assumir o plantão em caso de não haver médico em escala;
- planejar e organizar as escalas dos plantões médicos;
- participar da normatização de atividades médicas e de comissões na área de atuação;
- qualificar pessoal e profissionais da área de saúde procedendo a palestras e seminários, demonstrando e descrevendo ações e procedimentos na área da saúde;
- promover a implantação e fazer executar o prontuário médico eletrônico;
- prestar atendimento, orientações e informações ao público;
- emitir pareceres em processos, interpretando e aplicando a legislação vigente, relativos à área de atuação;
- operar equipamentos e sistemas de informática e outros quando necessários ao exercício das atividades;
- dirigir veículos leves, devidamente habilitado e mediante autorização prévia, quando necessário ao exercício das demais atividades;
- responsabilizar-se pelo regular funcionamento das unidades de saúde;
- responsabilizar-se pela supervisão e coordenação de todos os serviços técnicos das unidades de saúde, que a ele ficam subordinados;
- assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática médica, visando o melhor desempenho do Corpo Clínico e demais profissionais de saúde em benefício da população usuária dos serviços;
- cientificar ao Superior Hierárquico as irregularidades que se relacionem com a boa ordem, asseio e disciplina médica hospitalar;
- executar a orientação dada pela instituição em matéria administrativa;
- representar a instituição em suas relações com as autoridades sanitárias e outras, quando exigirem a legislação em vigor;
- manter e zelar pelo perfeito relacionamento com os membros do Corpo Clínico da Secretaria Municipal de Saúde;
- instituir, manter atualizado e zelar pelo fiel cumprimento das normas regimentais do Corpo Clínico da Secretaria Municipal de Saúde;
- supervisionar a execução das atividades médicas e de assistência médica da Secretaria Municipal de Saúde, inclusive relacionadas aos processos administrativos da área de atuação;
- tornar obrigatória a implantação dos protocolos de Acolhimento e Classificação de Risco para atendimento dos pacientes nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência executados pela Secretaria de Saúde;
- determinar o sistema de fluxo dos pacientes e as normas para a quantificação adequada da equipe médica para trabalhar nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência;
- exercer a função com a autoridade, legitimidade e competência delimita pela legislação profissional vigente e em especial ao contido nesta Lei;
- controlar hierarquicamente as boas práticas e os trabalhos profissionais executados nas unidades de saúde;
- promover ações para garantir a implementação das ações e deliberações, participando a todos as mesmas influências técnicas e políticas das decisões;
- exercer a profissão com autonomia, sem sofrer qualquer tipo de discriminação, e ter liberdade e independência para indicar e praticar os atos médicos necessários e os mais adequados e benéficos para os pacientes, para a comunidade ou para atender à Justiça;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

- promover ações a fim de que as instituições ofereçam segurança para os pacientes e recursos mínimos para o desempenho ético e técnico da medicina;
- propiciar e exigir dos profissionais que assistam e tratem de todos os doentes, sem levar em conta seu(s) médico(s) habitual(ais) e as circunstâncias que tenham precedido à consulta;
- intervir em ato médico que esteja sendo realizado ou conduta médica que esteja sendo planejada, ao verificar possibilidade evidente de erro médico e/ou prejuízo e dano ao paciente, sobretudo se mais experiente ou capacitado;
- orientar outro médico cuja conduta não esteja de acordo com a ética médica;
- exigir que o profissional apresente comportamento compatível para ser tratado dignamente com apreço e consideração pela sociedade;
- assumir a direção técnica dos estabelecimentos de assistência médica, ficando impedido de atuar em outra função equivalente enquanto no exercício dessa função na Secretaria Municipal de Saúde;
- manter o sigilo profissional, ressalvadas as situações previstas na Lei ou no Código de Ética Médica;
- empenhar-se para melhorar as condições de saúde da população e os padrões dos serviços médicos, assumindo sua parcela de responsabilidade em relação à saúde pública, à legislação e educação sanitárias;
- assegurar as condições mínimas para o exercício ético-profissional da medicina, quando investido na função de direção;
- manter para com seus colegas e demais membros da equipe de saúde o respeito, a solidariedade e a consideração, sem no entanto eximir-se de tomar providências ou denunciar atos que contrariem os postulados éticos;
- pautar sempre sua conduta às regras da circunscrição, da probidade e da honra;
- impedir a ocorrência de propaganda, combater o charlatanismo e evitar a prática da mercantilização da medicina nas unidades públicas em conformidade ao Código de Ética Médica e legislação vigente;
- denunciar quem pratique ilegalmente a medicina;
- impedir que a medicina seja exercida como comércio e que o trabalho seja explorado por terceiros, com objetivo de lucro ou finalidade política ou religiosa;
- impedir a ocorrência da cobrança de honorários profissionais diretamente do paciente no âmbito do serviço público municipal de saúde;
- fiscalizar e impedir a ocorrência de imprudência ou negligência pelos serviços médicos;
- participar de cursos ofertados pelo Município;
- participar de comissões, comitês, grupos de estudos e afins, instituídos pela Secretaria Municipal de Saúde, que tenham como objeto de discussão assuntos referentes a sua área de atuação profissional;
- supervisionar a execução da atividade médica quanto a utilização de sistemas, informatizados ou não, de saúde da Secretaria Municipal de Saúde;
- configura infração ética e funcional, sujeitando à ação disciplinar pelo Município e pelo respectivo Conselho Regional em caso de falta de cumprimento no disposto nesta Lei;
- desempenhar outras atribuições compatíveis com sua atuação profissional;
- outras atribuições estabelecidas em normas ou legislação municipal, estadual ou federal em vigência ou superveniente;
- zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor;
- executar outras atribuições afins.

ANEXO VI

Atribuições Típicas – Enfermagem Coordenação/Responsabilidade Técnica

- acompanhar as ações de enfermagem, auxiliando na padronização de normas e procedimentos internos;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

- acompanhar o controle da manutenção dos equipamentos médicos hospitalares, e demais recursos na sua unidade, participar e dar subsídios para elaboração de trabalhos técnicos e científicos;
- atuar com gestão de equipe, avaliar atendimento e acompanhar atividades da equipe;
- atuar na coordenação do grupo de acordo com a política institucional, motivar e auxiliar a equipe nos processos de melhoria técnico-assistencial;
- avaliar os serviços de enfermagem, sendo responsável por planejar, organizar, direcionar, coordenar, orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas no setor de enfermagem;
- coordenar a rotina de enfermagem do ambulatório;
- coordenar e participar de reuniões periódicas, dirimindo ou esclarecendo dúvidas, propondo e sugerindo medidas que visem à melhoria contínua dos trabalhos;
- coordenar os serviços de enfermagem, monitorando o processo de trabalho para o cumprimento de normas técnicas, administrativas e legais;
- dar subsídios para a formação de grupos de estudo garantindo a melhoria contínua da assistência de enfermagem;
- elaborar escala mensal de serviços, escalas de profissionais para viagens em acompanhamento de pacientes e elaborar anualmente a escala de férias;
- garantir a qualidade da assistência de enfermagem aos pacientes e familiares, providenciando condições ambientais e estruturais;
- Identificar as prioridades de risco dos pacientes junto aos médicos, dos equipamentos e material de saúde, necessários para manter a capacidade operacional de acordo com o padrão de qualidade do serviço de enfermagem estabelecido;
- participar de trabalhos de equipes multidisciplinares, garantindo a qualidade dos serviços assistenciais, atualizando rotinas e acompanhando sua programação;
- possuir e aplicar conhecimentos em liderança de equipe e assistência de enfermagem.
- realizar avaliação de desempenho dos funcionários, através da supervisão das atividades desempenhadas pelos colaboradores e levantar as necessidades de treinamento para progresso profissional dos colaboradores;
- realizar os relatórios gerenciais e fazer reuniões com a gerência para o acompanhamento de rotinas;
- manter informado o sistema de software adotado pela administração pública, alimentando com dados pertinentes ao setor;
- operar equipamentos e sistemas de informática e outros quando necessários ao exercício das atividades;
- dirigir veículos leves, devidamente habilitado e mediante autorização prévia, quando necessário ao exercício das demais atividades;
- desempenhar outras atribuições compatíveis com sua atuação profissional;
- outras atribuições estabelecidas em normas ou legislação municipal, estadual ou federal em vigência ou superveniente;
- zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor;
- executar outras atribuições afins.

ANEXO VII

Atribuições Típicas – Enfermagem Auditoria

- analisar compatibilidade dos procedimentos adotados, autorizando a execução destes procedimentos solicitados e efetuar auditoria em contas médicas propriamente ditos.
- analisar contas e glosas, além de estudar e sugerir reestruturação das tabelas utilizadas, quando necessário na prestação de serviços de terceiros;
- atentar às necessidades de assistência prestada pela equipe de enfermagem no tocante ao atendimento;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

- avaliação da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente baseada na análise dos prontuários, e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem os gastos com esse paciente;
- avaliação e revisão detalhada de registros clínicos, realizada por profissionais qualificados;
- avaliação sistemática, analítica, pericial e formal de atividades, executadas, para identificar se as mesmas estão sendo levadas de acordo com os objetivos propostos a fim de garantir aos clientes a qualidade dos serviços prestados;
- conscientizar a equipe da importância da formalização escrita de trabalho e os problemas causados da falta de anotações no prontuário do paciente;
- controle e análise de registros como instrumentos de base para possíveis mudanças e/ou melhorias no intuito de que administração consiga gerenciar uma boa qualidade dos serviços prestados;
- dar suporte à elaboração de programas assistenciais;
- dar suporte para os serviços de credenciamento através de vistoria técnica;
- detectar necessidades de formar programas de treinamento e desenvolvimento da equipe de enfermagem;
- elaborar planilhas/relatórios para definir custos operacionais;
- estabelecer comunicação entre a equipe de enfermagem e os demais profissionais envolvidos no cuidado;
- estabelecer padrões, os quais podem ser subdivididos em padrões de cuidado e padrões de registro;
- Fazer relatórios pertinentes: glosas negociadas, aceitas ou não, atendimentos feitos, dificuldades encontradas e áreas suscetíveis de falhas e sugestões; Manter-se atualizado com as técnicas de enfermagem, com os serviços e recursos oferecidos pelo hospital, colocando-se a par (inclusive) de preços, gastos e custos alcançados; Utilizar, quando possível, os dados coletados para otimizar o Serviço de Auditoria: saber apontar custos de cada setor, locais onde pode ser feita a redução nos gastos, perfil dos profissionais envolvidos e dados estatísticos.
- fornecer informações para a melhoria da qualidade do atendimento; o planejamento para remanejamento e aumento de pessoal com base nos dados analisados;
- garantir a qualidade dos registros da assistência de enfermagem;
- identificar áreas de deficiência do serviço, fornecer dados para melhoria dos programas e da qualidade do cuidado no serviço de enfermagem, e obter dados para programação de atualização do pessoal de enfermagem
- mensurar os custos financeiros através dos materiais utilizados, propiciando uma economia nos recursos gastos;
- proporcionar que os pacientes sejam, atendidos de maneira adequada, eficaz e eficiente;
- Realizar auditoria retrospectiva, operacional ou concorrente, sendo que a Retrospectiva é realizada após a alta do paciente. A auditoria operacional ou concorrente é feita enquanto o paciente está sendo atendido, preocupando-se com uma revisão dos cuidados prestados, de forma preventiva;
- realizar trabalhos voltados para a educação continuada ou para fornecer informações necessárias para o controle do serviço de faturamento;
- verificação da qualidade da assistência, e a eficácia de serviços;
- verificar a qualidade do serviço da equipe de enfermagem, com base nos registros de enfermagem;
- visitar as unidades de saúde bem como o próprio paciente/cliente, como o objetivo de avaliar as instalações, equipamentos e ainda a qualidade da assistência prestada, analisando os prontuários e registros de Enfermagem durante e após o atendimento, verificando a compatibilidade do procedimento realizado e o que está sendo cobrado, objetivando um pagamento justo, para que o serviço/instituição garantindo sua funcionalidade, tendo um bom ambiente de trabalho, garantindo uma assistência de qualidade.
- planejar, coordenar e avaliar, prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre os serviços de Auditoria de Enfermagem. Dentre outras competências, quanto integrante de equipe de Auditoria em Saúde, estão:
 - a) atuar no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

- b) atuar na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;
- c) atuar na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de enfermagem;
- d) atuar na construção de programas e atividades que visem a assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;
- f) atuar na elaboração de Contratos e Adendos que dizem respeito à assistência de Enfermagem e de competência do mesmo;
- g) Atuar na fiscalização de contratos de terceiros e colaborar na contratação de terceiros através de credenciamento;
- operar equipamentos e sistemas de informática e outros quando necessários ao exercício das atividades;
- dirigir veículos leves, devidamente habilitado e mediante autorização prévia, quando necessário ao exercício das demais atividades;
- desempenhar outras atribuições compatíveis com sua atuação profissional;
- outras atribuições estabelecidas em normas ou legislação municipal, estadual ou federal em vigência ou superveniente;
- zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor;
- executar outras atribuições afins.

ANEXO VIII

Atribuições Típicas – Coordenação de Unidade de Urgência e Emergência

- Coordenar e responsabilizar-se pelas atividades administrativas da unidade;
- realizar levantamentos e estatística dos atendimentos ocorridos na unidade;
- coordenar as ações organizacionais da unidade;
- coordenar as atividades do pessoal ativos na unidade;
- alocar pessoal e recursos materiais necessários;
- elaborar e responsabilizar pela execução da escala diária e mensal das equipes, bem como escala de férias e gerenciamento de pessoal;
- controlar estoque de material, insumos e medicamentos;
- verificar a necessidade de manutenção dos bens e equipamentos da unidade;
- tomar decisões rápidas e concretas, transmitindo segurança a toda equipe e principalmente diminuindo os riscos a bens e pessoas;
- implantar por meio de esquema de planejamento a melhor organização do trabalho da equipe, passando a direcionar seus esforços em busca de um objetivo comum que é o de prestar assistência de qualidade, atendendo as reais necessidades da unidade;
- ter conhecimento das normas e regulamentos que regem os serviços de atendimento de urgência/emergência;
- buscar estratégias que possibilitem a eficácia do processo de liderar conhecendo as necessidades e expectativas pessoais e profissionais dos membros das equipes;
- ter habilidade de comunicação, conhecimento, profissionalismo e motivação das equipes de trabalho;
- atuar na coordenação do grupo de acordo com a política institucional, motivar e auxiliar a equipe nos processos de melhoria técnico-assistencial;
- avaliar os serviços, sendo responsável por planejar, organizar, direcionar, coordenar, orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas na unidade;
- coordenar as rotinas de trabalho na unidade;
- coordenar e participar de reuniões periódicas, dirimindo ou esclarecendo dúvidas, propondo e sugerindo medidas que visem à melhoria contínua dos trabalhos;
- coordenar os serviços, monitorando o processo de trabalho para o cumprimento de normas técnicas, administrativas e legais;



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

- realizar avaliação de desempenho dos funcionários, através da supervisão das atividades desempenhadas pelos colaboradores e levantar as necessidades de treinamento para progresso profissional dos colaboradores;
- realizar os relatórios gerenciais e fazer reuniões com a gerência para o acompanhamento de rotinas;
- coordenar a manutenção dos sistemas de software adotados pela administração pública, alimentando com dados pertinentes ao setor;
- operar equipamentos e sistemas de informática e outros quando necessários ao exercício das atividades;
- dirigir veículos leves, devidamente habilitado e mediante autorização prévia, quando necessário ao exercício das demais atividades;
- desempenhar outras atribuições compatíveis com sua atuação profissional;
- outras atribuições estabelecidas em normas ou legislação municipal, estadual ou federal em vigência ou superveniente;
- zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor;
- executar outras atribuições afins.

